



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira
(22/06)

Manchetes

O Dia: Número de crianças mortas vítimas de bala perdida em 2018 chega a oito

O Paraná: 12 anos depois, sistema federal precisa ser revisto

Poder 360: Avanço de organizações como o PCC denuncia atraso do Estado

Istoé: Fundo da Segurança Pública não tira recursos do Fies, diz ministério

UOL: Intervenção no RJ não precisa continuar se plano estratégico for mantido, diz general

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Mortes de crianças: **O Dia** informa que as mortes de crianças vítimas de balas perdidas nas favelas, por conta de confrontos entre policiais e traficantes ou disputa pelo controle territorial entre facções criminosas rivais, é a face mais hedionda da violência no Rio de Janeiro. Já chega a oito o número de crianças mortas vítimas de bala perdida no estado somente neste ano. A média é de uma a cada 21 dias.

Clima de terror: **Terra** informa que, apesar de instrução normativa proibir operações em áreas próximas a escolas, orientação vem sendo descumprida. Marcos Vinicius da Silva, de 14 anos, estava a caminho da escola na Vila do Pinheiro, uma das 16 comunidades do Complexo de Favelas da Maré, quando foi baleado. Embora o Rio de Janeiro não viva uma guerra declarada, seus moradores já se habituaram a ver esse tipo de cena no noticiário. O adolescente é a mais recente vítima entre os 28 jovens de até 14 anos que foram mortos por "balas perdidas" na cidade nos últimos dois anos.

Propostas de segurança: O ministro da Justiça, Raul Jungmann, afirmou, na última quinta-feira (21), que o governo federal deve colaborar na busca de soluções para a criminalidade nos municípios de Alvorada e Viamão, apontados pelo Atlas da Violência como dois dos 304 mais violentos do país. Em data ainda não divulgada, o secretário de



Segurança do RS, Cezar Schirmer, deve ir pessoalmente a Brasília apresentar projetos para a área. Notícia do **G1**.

Recursos do Fies: **Istoé** noticia que o Ministério da Segurança Pública contestou ontem (21) informações de que a Medida Provisória (MP) 841, que destina recursos das loterias federais para o Fundo Nacional da Segurança Pública (FNSP), vá reduzir a verba do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), programa de financiamento estudantil do Ministério da Educação. Segundo nota de esclarecimento divulgada pelo Ministério da Segurança Pública, a legislação foi mudada em dezembro passado e, a partir deste ano, o Fies não depende mais de recursos das loterias federais. “Desta forma, a MP 841 não produz nenhum impacto no orçamento da Educação e, tampouco, do próprio Fies”, diz a nota.

Intervenção Federal: **UOL** noticia que, de acordo com o interventor federal, general Walter Braga Netto, os índices de criminalidade já começaram a reagir de forma consistente à atuação militar, e a intervenção federal na área de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro não precisa continuar no próximo governo desde que seja cumprido o plano elaborado. Na semana passada, Braga Netto entregou ao presidente Michel Temer um planejamento estratégico para a intervenção, com medidas que ficarão de legado da gestão militar na área de segurança.

Sistema Prisional

Presos com armas: **O Globo** noticia que policiais do 14º BPM (Bangu) prenderam seis homens e apreenderam um arsenal, na tarde de quinta-feira (21), dentro de um carro, em Realengo, na Zona Oeste do Rio. Após receber um alerta pelo rádio, dando conta de que bandidos do Morro da Coroa estariam retornando para a Vila Vintém, seis PMs interceptaram um táxi roubado que transportava o grupo. Com os seis ocupantes do veículo foram encontrados quatro fuzis, um simulacro de fuzil, uma pistola e sete granadas. Segundo a polícia, os presos voltavam do Morro da Coroa, no Centro do Rio, onde há dois meses bandidos de duas facções criminosas travam uma guerra pelo controle do comércio de drogas.



Sistema Federal: O Paraná informa que os quatro presídios federais do País completam 12 anos de implantação. Criados para isolar as cadeias de comando do crime organizado brasileiro, o sistema conseguiu alcançar importantes denominadores durante esse período, mas tem colocado a classe dos agentes penitenciários em perigo. Em menos de dois anos três agentes foram assassinados por ordem expressa de presos, a partir de mensagens enviadas por meio das visitas. As forças de segurança tentam manter a salvo outros tantos estão marcados para morrer, identificados pelos sistemas interligados ou específicos de inteligência.

Atraso do Estado: Poder 360 noticia que o PCC mudou definitivamente o ecossistema criminal no país. A organização, depois de se expandir nacionalmente, hoje tem atuação internacional, alcançando o status de uma quase-máfia. O PCC exemplifica o tipo de desafio moderno que o Estado brasileiro enfrenta, em diversos contextos.

Tribunal do PCC: Correio do Estado informa que o Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar prendeu ontem (21), em Campo Grande, quatro suspeitos de organizar "tribunal do crime" para julgar um jovem de 19 anos em residência no Bairro São Jorge da Lagoa. Os autores seriam ligados à facção Primeiro Comando da Capital (PCC), que age dentro e fora dos presídios em todo o país.